

PM ameaça parar amanhã

06 SET 2000

JORNAL DE DIVULGAÇÃO

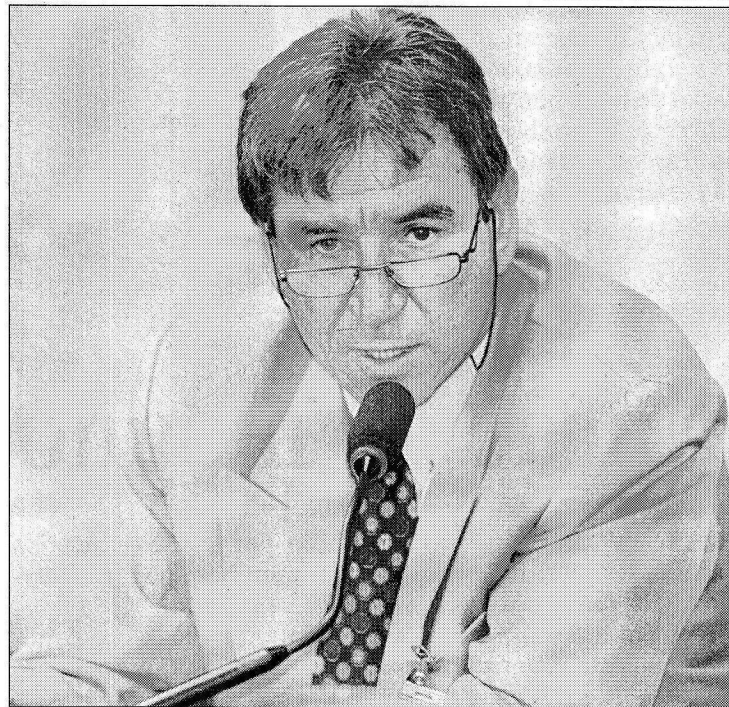
DF-Polícia

Proposta do GDF de aumentar benefícios será discutida em assembléia à noite

**SECRETÁRIO
ACREDITA EM
ACORDO AINDA
HOJE E CORONEL
RUY SAMPAIO
DESCARTA GREVE**

KARLA MENDES

Na véspera do lançamento do programa Segurança em Ação, a Polícia Civil entrou em greve. Quarenta minutos depois, as lideranças do movimento conseguiram negociar com o governo um aumento de R\$ 2 mil e encerraram a paralisação. A estratégia bem-sucedida animou os policiais militares, que ameaçam parar amanhã se também não ganharem alguns benefícios. Pressionado, o GDF já acena com o aumento do auxílio-alimentação e auxílio-fardamento para oficiais. A proposta será discutida hoje à noite, na assembléia geral da tropa na Praça



HUMBERTO PRADERA 8/12/99

PARA JAIR Tedeschi, movimento grevista será abortado

do Relógio em Taguatinga.

"Não existe greve da PM", limitou-se a afirmar ontem o comandante da PM, coronel Ruy Sampaio. Na Secretaria de Segurança, a convocação é de que o movimento

grevista será abortado.

"Acreditamos que será feito um acordo", disse o assessor de Comunicação Social da Secretaria, coronel João Coelho Vítola, em nome do secretário Jair Tedeschi. A rigor,

a greve dos PMs é institucional, porque a corporação é considerada auxiliar das Forças Armadas.

As principais reivindicações da categoria foram apresentadas ao governador Joaquim Roriz pelo deputado federal e tenente coronel da PM, Alberto Fraga (PMDB), durante almoço. Fraga, que é um dos líderes do movimento e presidente do Clube de Oficiais, quer o pagamento da gratificação de risco de vida, aumento do auxílio-alimentação de R\$ 259 para R\$ 350, Plano de Carreira e a demissão do comandante Ruy Sampaio.

Até agora, Roriz já aceitou pagar o aumento do auxílio-alimentação e estender o auxílio-fardamento, que é restrito aos soldados, para os oficiais — eles passarão a ganhar um soldo e meio a mais por ano — e um programa habitacional específico.

Por trás do movimento em busca de benefícios trabalhistas, há um forte briga po-

lítica. A gratificação de risco de vida é um benefício no valor de R\$ 327 que deverá ser criado por um projeto lei de autoria do próprio Fraga, e que está tramitando na Câmara Federal. A mesma gratificação havia sido criada em 1995 na Câmara Legislativa, por uma lei de autoria de um desafeto do parlamentar, o deputado distrital João de Deus (PDT).

A gratificação distrital está sendo contestada na Justiça pelo Clube de Oficiais. "Essa lei é completamente constitucional, um engodo, é para enganar a tropa", ressaltou Fraga. Isto porque a prerrogativa de legislar sobre a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do DF é da esfera federal.

O deputado distrital João de Deus lembrou que Roriz tem encontro marcado com o presidente da República no dia 13, e que o aumento já foi prometido pelo ministro-chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso.